

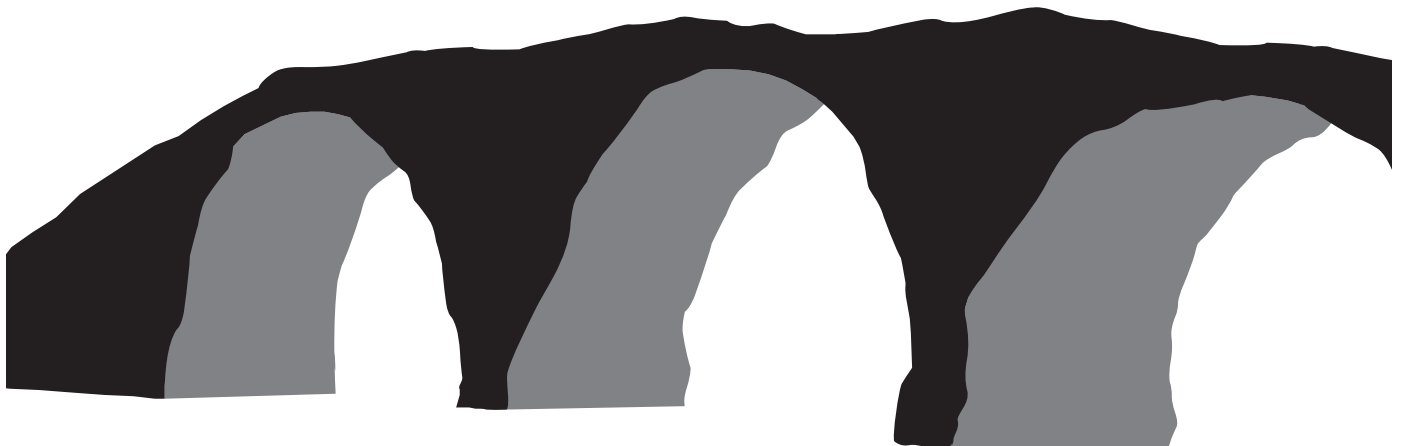
VESTÍGIOS – Revista Latino-Americana de Arqueologia Histórica

Volume 3 | Número 2 | Julho – Dezembro 2009

ISSN 1981-5875

CONTANDO O TEMPO PARA ARQUEÓLOGOS

George L. Miller, com contribuições de
Patricia Samford, Ellen Shlasko e Andrew Madsen



CONTANDO O TEMPO PARA ARQUEÓLOGOS

George L. Miller¹, com contribuições de
Patricia Samford², Ellen Shlasko³ e Andrew Madsen⁴

*ARTIGO PUBLICADO ORIGINALMENTE EM HISTORICAL ARCHEOLOGY 2000, 29(1):1-22,
TRADUZIDO POR SARAH HISSA. PUBLICADO COM A AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.*

RESUMO

Esse artigo apresenta um conjunto de dados acerca de datas para tipos comuns de artefatos encontrados em sítios arqueológicos, para períodos históricos. Essas datas são baseadas em uma multiplicidade de fontes e incluem uma mistura de tipos de datas. Essas datas são baseadas em dados como patentes, registros de padrões, datas para início de produção, estimativas do final da produção e as variações de popularidade para vários estilos de produtos baseados em marcas de fabricantes. Esse artigo introdutório discute alguns dos problemas referentes às fontes das datas apresentadas.

ABSTRACT

This essay presents an accumulation of data on the dates for common types of artifacts found on archaeological sites from the historical period. These dates come from a variety of sources and include a mix of types of dates. These dates are based on such things as patents, pattern registrations, dates when commercial production began, estimates of when production stopped, and the popularity ranges for various styles of wares based on maker's marks. The introductory essay discusses some of the problems in the sources of the dates presented.

1 Diretor do Laboratório, URS Corporation; Cedar Lane, 561, Florence, NJ, 08581; george_miller@urscorp.com

2 Arqueóloga, Tryon Palace Historic Sites & Gardens; P. O. Box 1007, New Bern, NC, 28563; psamford@tryonpalace.org

3 Ellen Shlasko, Antropology Department, University of Memphis; 316 Manning Hall, Memphis, TN, 38152-0001; eshlasko@earthlink.net

4 364 Madison Street, Frederick, MD, 21701;

INTRODUÇÃO

A publicação de Ivor Noël Hume intitulada *A guide to artifacts of colonial America*, de 1970, ofereceu a profissionais da arqueologia histórica sua maior fonte de identificação e datação de artefatos históricos. Esse texto se tornou referência para datar artefatos dos séculos XVII e XVIII e, em certo grau, do início do século XIX. Sendo assim, esse trabalho é o mais citado por arqueólogos históricos. Nesse trabalho influente, Noël Hume apresentou em termos claros e simples a importância e o uso do conceito *terminus post quem* para datar contextos arqueológicos. O artefato que apresenta a data posterior de feitura em dado contexto arqueológico representa a data mais antiga para deposição do mesmo contexto (Noël Hume, 1969: 11). Infelizmente, esse conceito de datação de contextos por seus artefatos, *terminus post quem*, é pouco utilizado na arqueologia histórica. Para alguns, a data média das cerâmicas parece ser o foco de análise. Conhecer a data média de um contexto, sem saber se essa coleção representa dez ou cem anos, me parece uma visão um tanto restrita. Espera-se que as datas oferecidas aqui possam ajudar alguns arqueólogos a se familiarizarem com artefatos e suas cronologias.

FONTES PARA DATAR ARTEFATOS

Nem todas as datações são construídas da mesma maneira. Datações de contextos arqueológicos, por meio de datas de artefatos, podem provir de uma variedade de fontes que devem ser levadas em conta durante o processo de interpretação. Por exemplo, considere os tipos seguintes de fontes para datas de artefatos:

GRUPO 1: OBJETOS DATADOS

Moedas; datas de *touch mark* para prata; louças decoradas com brasões; peças de apresentação e cerâmica ou vidro datados; códigos de datas de manufatura, tais como aquelas utilizadas por *Wedgwood*, *Worcester*, *Owens-Illinois Glass*; e outros (figura 1). Uma questão óbvia é: o que a data representa? Essa é a data de fabrico do objeto, comemorativa de algum evento ou se relaciona com a apresentação do objeto?

GRUPO 2: DATAS CONHECIDAS PARA INTRODUÇÃO DE ITENS NO MERCADO

Objetos patenteados; registros de *design*; marcas de fabricante; datas para um modelo; datas conhecidas de introdução; datas de mudança em tecnologia; datas de mudança em estilo; marcas de louças de instituições, tais como órgãos militares, hospitais, hotéis, escolas; etc. (figuras 2 a 4). Muitas dessas datas têm sido estabelecidas a partir de documentos, tais como registros de patentes, catálogos comerciais de municípios, histórias publicadas e outras fontes do tipo.

TABELAS E FIGURAS

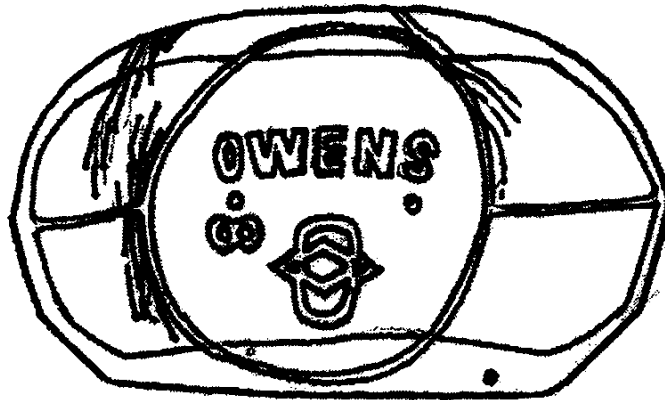


Figura 1: Base de uma garrafa com uma marca da Owens-Illinois Glass Company. A garrafa apresenta cicatrizes de sucção da Owens, à esquerda e acima a direita da linha do molde (molde tipo parison). Essa é a marca da fãca que apara o vidro depois que esse é sugado do tanque. As cicatrizes dos produtos Owen são muito distintas e algumas vezes vão até o pé do container, especialmente em garrafas pequenas. A máquina automática para soprar vidro da Owens foi patenteada em 1904. As cicatrizes de sucção são comuns em garrafas feitas de 1903 até por volta de 1940. Desenho de Anthony J. McNichol.

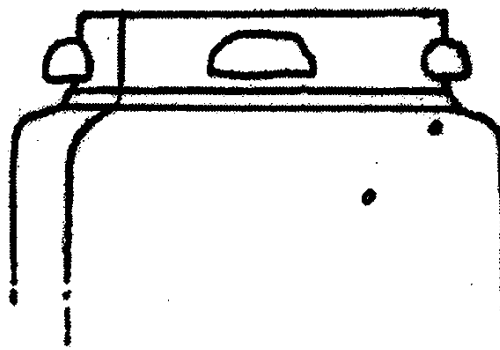


Figura 2: Vedação em lug (rosca descontínua) para garrafa feita por máquina. Esse tipo de vedação era quase impossível se fazer com garrafas sopradas. A vedação em lug foi introduzida em garrafas de máquinas em 1906. Havia muitos estilos de vedação em lug e esses ainda são de uso comum hoje. Desenho de Anthony J. McNichol.



Figura 3: Vedação em rosca completa. Esse acabamento em containers de vidro tinha uma linha contínua que se sobrepõe, para uma tampa de rápido e fácil funcionamento. A indústria de vidro se juntou para estabelecer os primeiros padrões para a tampa em linha-contínua em 1919 (Lief, 1965: 27-29). Esse tipo de fechadura se tornou muito popular e basicamente foi substituída por rolhas de cortiça para a maioria dos containers. Desenho por Anthony J. McNichol.

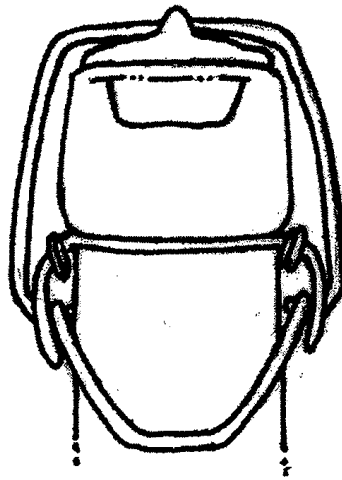


Figura 4: Vedação do tipo Bail and yoke “lighting stopper”. Lief data a patente desse tipo de tampa em 1882, mas há uma patente datada de 05 de janeiro de 1875 para uma rolha de borracha dura em uma lighting stopper, na coleção de Miller. Essas vedações eram comuns em garrafas de cerveja e, em menos intensidade, em garrafas de refrigerante, até cerca de 1910. Eles perderam sua posição no mercado para a tampa em coroa, patenteada em 1892. Desenho por Anthony J. McNichol.

GRUPO 3: DATAS POR ASSOCIAÇÃO

Na maior parte dos casos, são os artefatos que datam os sítios e os contextos nos quais são encontrados. Em alguns casos – como naufrágios, sítios destruídos por eventos catastróficos, sítios ocupados por períodos muito curtos de tempo ou atividades como batalhas militares – o sítio oferece datas melhores para os objetos encontrados do que nossas cronologias já estabelecidas. Nesses casos, as datas são dadas para o período em que os artefatos estavam em uso e foram descartados, o que geralmente não representa a data inicial e final dos artefatos recuperados.

GRUPO 4: DATAS DE ARTEFATOS GERADAS POR DADOS JÁ ACUMULADOS

O exemplo mais anterior desse grupo na arqueologia histórica está nas fórmulas de datação de Binford, para hastes de cachimbo de cerâmica, baseadas na pesquisa realizada por Pinky Harrington (Binford, 1978). Um exemplo posterior é a fórmula de datas médias para cerâmica de Stanley South, baseada nos dados compilados por Ivor Noël Hume (South, 1978). Outros usaram acúmulos de datas para artefatos, visando gerar intervalos de popularidade. Ellen Shlasko usou a informação de centenas de recipientes em *delftware*, datados para gerar curvas de popularidade e amplitudes de datas para diferentes estilos de *delftwares* inglesas (Shlasko, 1989). Andrew D. Madsen construiu uma cronologia similar usando informação de porcelana chinesa com brasão datada e de porcelana chinesa proveniente de naufrágios (Madsen, 1995). Patricia M. Samford usou datas iniciais e finais de marcas de fabricantes de louça inglesa para gerar um conjunto de intervalos temporais de popularidade para diferentes estilos em louças impressas, no século XIX (Samford, 1997). Da mesma forma, eu usei datas iniciais e finais de marcas de fabricantes de louça inglesa para gerar um conjunto de intervalos temporais de popularidade para diferentes estilos de louças inglesas em *shell-edge* (Miller e Hunter, 1990)

Essas cronologias são pontos iniciais para melhorar nossa capacidade para datar artefatos recuperados nas escavações. Todos esses estudos têm suas limitações e levantam questões sobre o significado do dado e sua confiabilidade. Por exemplo, a cronologia para *Shell-edge* delineada em Miller e Hunter produziu as seguintes datas médias iniciais e finais para sete tipos decorativos mais importantes (tabela 1; fig 5).

A primeira vista, as séries acima sugerem que louças em *shell-edge* não teriam sido produzidas entre 1835 e 1840 e entre 1858 e 1873. No entanto, durante toda a década de 1830, a louça em *shell-edge* foi o tipo mais comum de pratos sendo vendidos para o mercado americano. Uma análise detalhada dos dados de Samford pode também revelar lacunas temporais similares.

Os dados de Andrew Madsen são baseados em porcelanas chinesas decoradas

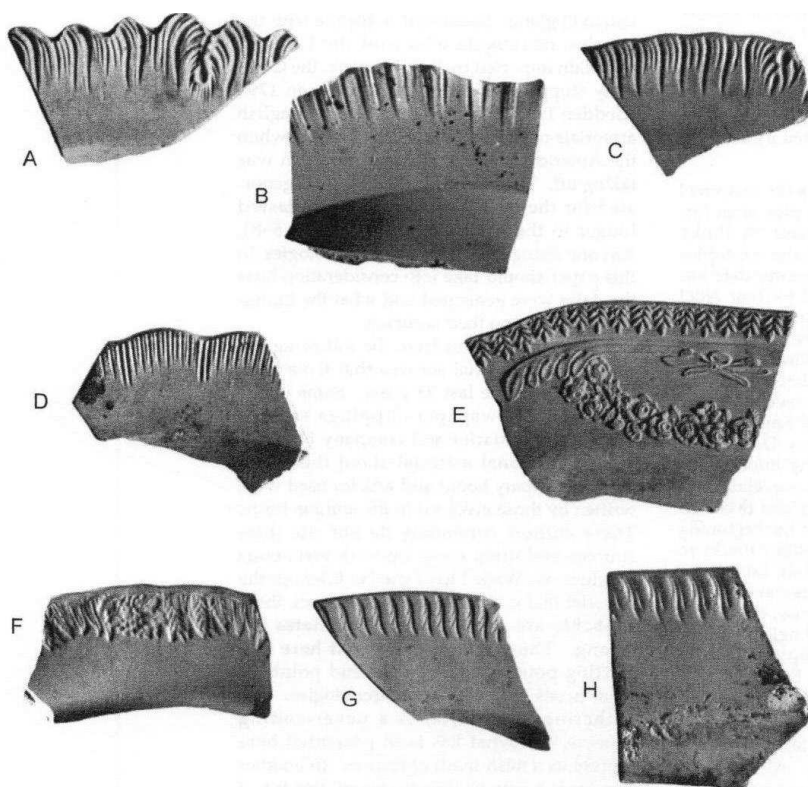


Figura 5: Fragmentos residuais (*waster*) de bisque em *shell-edge* de Staffordshire. A informação cronológica desses tipos de borda está apresentada na tabela 1.

| Figura | Estilo | Borda | Início da data média | Final da data média |
|--------|------------------------------|--------------------------------|----------------------|---------------------|
| 5A, B | Rococó | Linhas curvas impressas | 1784 | 1812 |
| | Impresso com linhas curvas | Scalloped (em cocha) simétrico | 1802 | 1832 |
| 5D | Impresso com linhas retas | Scalloped simétrico | 1809 | 1831 |
| 5C | Impresso com motivo de broto | Scalloped simétrico | 1813 | 1834 |
| 5E, F | Padrões em relevo | Scalloped com padrão | 1823 | 1835 |
| 5G, H | Padrões repetitivos | Sem scallop | 1841 | 1857 |
| | Não moldado | Sem scallop | 1874 | 1884 |

Tabela 1: Cronologia para earthenware em *shell-edge*, segundo Miller e Hunter, 1990, associada à figura 5.

com motivos de brasões ingleses. A *British East India Company* controlava a importação de porcelana chinesa para a Inglaterra. Devido a uma disputa com mercadores londrinos, que venderam porcelana importada pela Companhia, a mesma parou de importar essas louças, em 1791 (Godden, 1980: 28). Isso pôs um fim nos brasões ingleses em porcelanas chinesas, quando o comércio americano de porcelana chinesa estava em expansão. Portanto, as datas que Madsen gerou para padrões posteriores podem ter durado mais tempo no mercado americano (figuras 6-8). Todos que usarem as datas e as cronologias apresentadas nesse artigo devem levar em consideração como as datas foram geradas e quais podem ser suas limitações em termos de precisão.

Muitas das datas das informações nas listas a seguir provêm de fontes marginais, que têm sido coletadas durante os últimos 25 anos. Algumas das fontes são extratos de jornal, como obituários de inventores, históricos de empresas e material promocional sobre seus próprios produtos. Muitos dos livros e artigos utilizados foram escritos por envolvidos em comércio de antiguidades. Esses, normalmente, não citam suas fontes e freqüentemente chegam a conclusões incorretas. Enquanto eu tenho tentado filtrar o material que é claramente errado ou suspeito, provavelmente há casos nos quais as datas não estão corretas. O material apresentado aqui é mais um ponto de início do que um ponto final para o que precisa ser feito em cronologias. O acúmulo de material é um processo sem fim e o que é apresentado aqui representa uma mescla de fontes. Em cinco anos pode ser já necessário rever essa listagem. Eu convido meus colegas a me enviar informação cronológica para uma atualização futura.

Uma questão que ainda não foi abordada nessa apresentação é o lapso de tempo entre o momento de compra de um objeto e o momento de transformação deste em parte do registro arqueológico. William H. Adams tem trabalhado nesse ponto, em um artigo extenso a ser publicado em breve. Além do lapso de tempo referente à duração típica da vida de um artefato, há também a questão do lapso de tempo entre a invenção de um produto e quando começa esse a ser produzido e se torna um item comum em domicílios. Freqüentemente, uma datação por patentes precederá uma datação de produção por alguns anos. Entre a invenção e a aquisição de fundos para a produção pode haver muitos anos e depende muito do nível de aceitação de um novo produto por parte do consumidor. Um exemplo muito bem documentado desse caso é o zíper. Uma versão inicial do zíper foi patenteada em 1893. No entanto, o zíper não se tornou comum até 1923, depois que os seus problemas iniciais foram solucionados e que a *B. F. Goodrich Company* começou a usá-lo nas suas botas de borracha (Panati, 1987: 316-317).

Espera-se que as datas oferecidas nesse artigo possam aprimorar a habilidade de arqueólogos históricos em contar o tempo, ao interpretarem seus contextos. Relatórios arqueológicos são realizados em demasia, a partir da formação



Figura 6: Padrão Marley em uva e bambu, para porcelana chinesa. Esse padrão foi popular entre cerca de 1730 e cerca de 1760 (Madsen, 1995: 200). Fotografia de Andrew Madsen.



Figura 7: Motivo de seta de lança (spearhead) azul, em porcelana chinesa. Esse padrão foi popular entre cerca de 1730 e cerca de 1780 (Madsen, 1995: 200). Fotografia de Andrew Madsen.



Figura 8: Motivo de treliça azul em porcelana chinesa. Esse padrão foi popular entre cerca de 1720 e cerca de 1795 (Madsen, 1995: 200). O padrão pintado de treliça azul se torna mais simples em exemplos posteriores. Fotografia de Andrew Madsen.

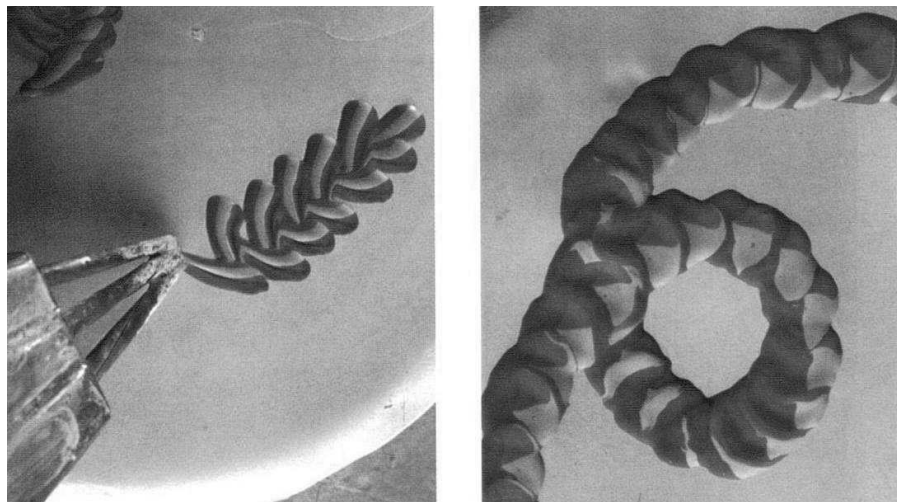


Figura 9: Don Carpentier da Eastfield Village reproduz decoração em slip (engóbio) com um slip trailer em três câmeras. O padrão que lembra minhocas, na figura da direita, foi denominado *common cable* em Staffordshire e foi criado por uma série de pingos, cada um sobrepondo o anterior. Esse tipo foi chamado de *finger trailed* (trilhado com o dedo) na literatura. Claramente, a decoração não foi trilhada com o dedo e esse termo deveria ser abandonado, em favor de *common cable*. Fotografias de Gavin Ashworth, retiradas de Carpentier and Rickard, 2001, cortesia de The Chipstone Foundation and Ceramics in America.

de uma mega-coleção e, então, da aplicação da fórmula de South para data média de cerâmicas. Os arqueólogos escavam em um sistema de malha e por camadas deposicionais, se depois irão juntar toda a coleção no laboratório? O que a média de datas pode dizer sobre um sítio que foi ocupado por mais de 40 anos? Os arqueólogos históricos precisam trabalhar mais com as datas de diferentes contextos e com a evolução dos sítios. O uso das datas *terminus post quem* para contextos escavados deveria se tornar uma prática mais comum. Do mesmo modo, os arqueólogos deveriam buscar aprimorar suas habilidades para descrever e datar as mudanças que ocorrem nos sítios que escavam. O amontoamento de dados provenientes de sítios ocupados por mais de dez anos deveria ser desencorajado. É necessário encorajar o trabalho de desenvolvimento de cronologias e tipologias.

Uma última nota: as datas oferecidas em negrito são algumas das mais úteis, devido à frequência com que aparecem no registro arqueológico.

TABELA 2: LISTA TPQ (*TERMINUS POST QUEM*)

| <i>OBJETOS DE VIDRO PARA MESA</i> | | |
|-----------------------------------|---|--|
| <i>DATA</i> | <i>PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| <i>Cerca de 1650</i> | <i>Soprado e moldado (Mold-blown)</i> | <i>Jones (1983: 169)</i> |
| <i>Cerca de 1670</i> | <i>Lead cristal inglês</i> | <i>Noël Hume (1969: 186)</i> |
| <i>Cerca de 1690</i> | <i>Taça de vinho com haste em forma de balaústre</i> | <i>Noël Hume (1969: 189)</i> |
| <i>Cerca de 1725</i> | <i>Taça de vinho inglesa com haste em espiral</i> | <i>Noël Hume (1969: 193)</i> |
| <i>1743</i> | <i>Vidro branco e opaco</i> | <i>Noël Hume (1969: 196)</i> |
| <i>Cerca de 1750</i> | <i>Taça de vinho inglesa com haste lapidada</i> | <i>Noël Hume (1969: 193)</i> |
| <i>Cerca de 1750</i> | <i>Taça inglesa com haste em espiral esmaltada (enamel)</i> | <i>Noël Hume (1969: 193)</i> |
| <i>Cerca de 1825</i> | <i>Vidro prensado</i> | <i>Jones et al. (1985)</i> |
| <i>1840</i> | <i>Vidro vermelho manchado</i> | <i>Jones (2000: 150)</i> |
| 1864 | <i>Desenvolvimento de vidro sem cor em soda-lime</i> | <i>McKearin & McKearin (1948: 8)</i> |

| | | |
|------|---|---------------------------|
| 1883 | <i>Vidro sensível ao calor, em duas cores, usado em Hobnail, etc.</i> | <i>Jones (2000: 147)</i> |
| 1905 | <i>Vidro prensado carnival</i> | <i>Jones (2000: 151)</i> |
| 1915 | <i>Início da produção de pyrex</i> | <i>Baker (1983: 8)</i> |
| 1970 | <i>Corning introduz CorelleWare</i> | <i>Panati (1987: 125)</i> |

| VIDRO / GARRAFAS | | |
|-------------------------|---|--|
| DATA | PRODUTO | FONTE |
| <i>Cerca de 1730</i> | <i>Garrafas de vinho inglesas do tipo Dp-mold-blown</i> | <i>Jones (1983: 168)</i> |
| <i>Cerca de 1750</i> | <i>Recipientes comerciais de vidro com chumbo (lead glass)</i> | <i>Jones (1983: 169)</i> |
| <i>Cerca de 1750</i> | <i>Garrafas com letras sopradas no vidro</i> | <i>Jones (1983: 169)</i> |
| <i>Cerca de 1750</i> | <i>Moldes de duas peças, em dobradiça</i> | <i>Jones (1983: 169)</i> |
| 1821 | <i>Moldado em três peças, no estilo Ricket</i> | <i>Jones (1983)</i> |
| Cerca de 1825 | <i>Acabamento nas garrafas com ferramenta para bordeamento (lipping tool)</i> | <i>Jones et al (1985)</i> |
| <i>Cerca de 1825</i> | <i>Molde com base em poste (post-bottom)</i> | <i>Jones et al (1985)</i> |
| <i>Cerca de 1845</i> | <i>Garrafas americanas, pontil com ferro cru</i> | <i>Deiss (1981:54)</i> |
| <i>Cerca de 1850</i> | <i>Garrafas com Snap-case</i> | <i>Jones et al (1985)</i> |
| 1858 | <i>Pote com rosca, lixada (Mason jar)</i> | <i>Lief (1965: 11)</i> |
| <i>1863</i> | <i>Acabamento em lug, em pote soprado</i> | <i>Lief (1965: 13)</i> |
| 1864 | <i>Desenvolvimento de vidro sem cor, soda-lime. Usado pela primeira vez em vidro prensado e, posteriormente, em garrafas.</i> | <i>McKearin & McKearin (1948: 8)</i> |

| | | |
|----------------------|---|---|
| 1867 | <i>Moldes de pratos (ao invés da feitura por base)</i> | <i>Toulouse (1969a: 584)</i> |
| 1869 | <i>Vidro leitoso branco opaco, em pote com tampa forrada (lid liner)</i> | <i>Toulouse (1969b: 350)</i> |
| <i>Cerca de 1870</i> | <i>Moldes do tipo turn-paste</i> | <i>Jones et al (1985)</i> |
| 1873 | <i>Patente de Codd, com vedação em bola interna (ball stopper) em garrafas americanas</i> | <i>Lief (1965: 14)</i> |
| 1874 | <i>Patente para moldes furados, por Charles Fox</i> | <i>Thomas (1977: IV)</i> |
| 1875 | <i>Bail and yoke “lightning stopper” (Lief apresenta a data de 1882, mas há uma patente de lightning stopper, de 05 de janeiro de 1875)</i> | <i>Lief (1965: 13)</i> |
| <i>Cerca de 1876</i> | <i>Introduzida a garrafa tradicional de ketchup</i> | <i>Daily Press (1985: D1)</i> |
| 1876 | <i>Ato proibitivo nos EUA para refil de garrafas com marcas registradas</i> | <i>Busch (1983: 193)</i> |
| 1879 | <i>Vedação em bolha, de hutchins (blob top)</i> | <i>Lief (1965: 14)</i> |
| <i>Cerca de 1880</i> | <i>Vidro descolorizado por manganês (ativado pela exposição à luz do sol)</i> | <i>Miller & Pacey (1985: 44)</i> |
| 1886 | <i>Introdução da garrafa de leite</i> | <i>Lief (1965: 22)</i> |
| 1899 | <i>Produção por máquina de garrafas de boca estreita (semi-automática)</i> | <i>Miller & Sullivan (1984: 85)</i> |
| 1892 | <i>Tampa de coroa para garrafa (crown cap)</i> | <i>Lief (1965: 17)</i> |
| 1893 | <i>Produção por máquina de recipientes de boca larga (semi-automática)</i> | <i>Miller & Sullivan (1984: 85)</i> |

| | | |
|-----------|---|---|
| 1903 | <i>Máquina de sopro em garrafa, de Owens, “suction scar”: até 1917, metade das garrafas nos EUA eram produzidas pela máquina de Owens</i> | <i>Miller & Sullivan (1984: 85)</i> |
| 1906 | <i>Acabamento em lug, em garrafas feitas por máquinas</i> | <i>Lief (1965: 22)</i> |
| 1917 | <i>Cutex introduziu o primeiro esmalte de unhas comercial</i> | <i>Staten (1998: 125)</i> |
| 1927 | <i>Introdução da garrafa de plástico e de tampas de pote</i> | <i>Lief (1965: 30)</i> |
| 1933-1964 | <i>Inscrição no vidro: “Federal Law Prohibits sale or reuse of this Bottle”; esse regulamento acabou em 1964</i> | <i>Deiss (1981:95); Pollard (1992)</i> |
| 1935 | <i>Rótulo colorido aplicado em recipientes comerciais de vidro</i> | <i>Deiss (1981: 95)</i> |
| 1935 | <i>Garrafa de cerveja não-retornável desenvolvida, mas não introduzida até 1938</i> | <i>Glass Container Manufactures Inc (1967: 32); Busch (1983: 226)</i> |
| 1936 | <i>Introdução de pílulas de vitaminas</i> | <i>Hagen (1999:A-1 & 12)</i> |
| 1938 | <i>Nestlé introduz o café instantâneo</i> | <i>Hagen (1999:A-1 & 12)</i> |
| 1939 | <i>Nova garrafa de cerveja não-retornável, com base pontilhada</i> | <i>Busch (1983: 226)</i> |
| 1948 | <i>Garrafa de refrigerante não retornável</i> | <i>Busch (1983: 253)</i> |
| 1951 | <i>Bristol-Myers introduziu desodorantes roll-on</i> | <i>Staten (1998: 122)</i> |
| 1959 | <i>Introdução da garrafa pequena de cerveja não retornável</i> | <i>Glass Container Manufacturers Inc. (1967: 30)</i> |

| | | |
|------|--|-------------------------------|
| 1962 | <i>Ato de 1962 (Food, Drugs, and Cosmetics Act), decreta que todos medicamentos, antigos ou novos, deveriam ser seguros e de eficácia comprovada</i> | <i>Staten (1998: 141)</i> |
| 1971 | <i>Introduzida garrafa de Ketchup, por H. J. Heinz Co.</i> | <i>Daily Press (1985: D1)</i> |

| OUTROS VIDROS | | |
|---------------|--|---------------------------------------|
| DATA | PRODUTO | FONTE |
| 1846 | <i>Bolas de gude artesanais, de vidro</i> | <i>Cleland (1983: 9)</i> |
| 1892 | <i>Janela de vidro com fio interno, para segurança: wire glass (Patente de Schuman)</i> | <i>Encyc. Britannica (1898: 1408)</i> |
| 1901 | <i>Bolas de gude fabricada por máquinas</i> | <i>Cleland (1983: 9)</i> |
| 1906 | <i>Garrafas térmicas (inventadas em 1892) são importadas para os EUA pela primeira vez</i> | <i>Panati (1987: 116-117)</i> |
| Cerca de 1915 | <i>Vidro de segurança inventado na França, usado para protetor de olhos a prova de gás</i> | <i>Panati (1987: 158)</i> |

| PORCELANA CHINESA | | |
|-------------------|---|------------------------------|
| DATA | TIPO | FONTE |
| 1685 | <i>Aparece a porcelana chinesa em <i>famille rose</i></i> | <i>Noël Hume (1969: 259)</i> |
| 1700 | <i>Porcelana chinesa com brasão, para mercado inglês</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |
| 1710-1730 | <i>Período mais popular para decoração <i>Imari</i> em brasão</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |
| 1720-1790 | <i>Período mais popular para <i>famille rose</i> para porcelanas com brasão</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |
| 1720-1795 | <i>Borda de treliça azul</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |

| | | |
|-----------|--|--------------------------------|
| 1730-1760 | <i>Período mais popular para bordas em brasões, para Grape & Bamboo</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |
| 1730-1780 | <i>Borda azul em seta de lança (spearhead)</i> | <i>Madsen (1995: 200)</i> |
| 1740 | <i>Batavia</i> | <i>Noël Hume (1969: 260)</i> |
| 1770-1795 | <i>Período mais popular da porcelana Nanking com bordas de borboleta e scroll & diaper</i> | <i>Madsen (1995: 165, 200)</i> |
| 1800-1830 | <i>Porcelana Canton</i> | <i>Noël Hume (1969: 262)</i> |

| OUTRAS PORCELANAS | | |
|--------------------------|---|---------------------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>TIPO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1709 | <i>Porcelana alemã de pasta dura, desenvolvida em Meissen</i> | <i>Savage & Newman (1976: 52)</i> |
| 1739 | <i>Padrão cebola (onion) introduzido na porcelana Meissen</i> | <i>Röntgen (1997: 563)</i> |
| 1745-1795 | <i>Porcelana inglesa de pasta macia</i> | <i>Noël Hume (1969: 137)</i> |
| 1760-presente | <i>Impressão abaixo do esmalte, em porcelana inglesa</i> | <i>Watney (1964: 52)</i> |
| 1768 | <i>Porcelana inglesa de pasta dura</i> | <i>Fisher (1966: 229)</i> |
| 1794-presente | <i>Bone china</i> | <i>Miller (1991a: 11)</i> |
| <i>Cerca de 1868</i> | <i>Porcelana japonesa importada para a America</i> | <i>Stitt (1974: 121-122)</i> |
| 1921 | <i>Após 1921, a porcelana japonesa não poderia mais ser marcada “Made in Nippon”, mas deveria ser marcada “Made in Japan”</i> | <i>Stitt (1974: 149)</i> |

| <i>GRÉS (STONEWARE)</i> | | |
|-------------------------|--|--|
| <i>DATA</i> | <i>TIPO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1620-1700 | <i>Bellarmines mal feita</i> | <i>Noël Hume (1969: 56-57)</i> |
| 1650-1750 | <i>Rhenish stoneware com molde em trigal, linhas penteadas, com decoração azul e roxa</i> | <i>Noël Hume (1969: 280-281)</i> |
| 1671-1775 | <i>Fulham brown salt-glazed stoneware (Patente de Dwight), 1684</i> | <i>Oswald, Hildyard e Hughes (1982: 24)</i> |
| 1683-1810 | <i>Inicia-se a produção de stoneware brilhante, de Nottingham (lustred), antes de 1684. Dwight processa ceramicistas de Nottingham por infringir sua patente de stoneware.</i> | <i>Oswald, Hildyard e Hughes (1982: 102)</i> |
| 1690-1710 | <i>Stoneware Rhenish decorada em cinza Höhr</i> | <i>Noël Hume (1969: 284)</i> |
| 1690-1715 | <i>Stoneware vermelha, de corpo seco (dry-bodied), de Eler</i> | <i>Noël Hume (1969: 120-121)</i> |
| 1700-1775 | <i>Westerwald, carimbada com azul floral e padrões geométricos</i> | <i>Noël Hume (1969: 284-285)</i> |
| 1705-1930 | <i>Stoneware Americana, em salt-glaze</i> | <i>Ketchum (1991: 86)</i> |
| 1750-1780 | <i>Staffordshire refina as stonewares vermelhas de corpo seco</i> | <i>Barker e Halfpenny (1990: 44-46)</i> |
| 1750-1850 | <i>Black basalt, também chamada preto egípcio</i> | <i>Edwards (1994: 33-35)</i> |
| 1763-1775 | <i>Stoneware vermelha, em torno motorizado</i> | <i>Noël Hume (1969: 121)</i> |
| 1805-1920 | <i>Engóbio albany</i> | <i>Ramsey (1939: 21-22, 59)</i> |

| <i>STONEWARE DE CORPO BRANCO</i> | | |
|----------------------------------|--|---|
| <i>DATA</i> | <i>TIPO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1715-1775 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, com engóbio</i> | <i>Noël Hume (1969: 114-115)</i> |
| 1720-1730 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, em scratch-brown. Primeira peça data de 1723, rara em sítios americanos.</i> | <i>Mountford (1971, plate 58)</i> |
| 1720-1805 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, com a peça datada mais anterior de 1720. Noël Hume dá 1805 como a data final, mas essas são raras depois de 1790.</i> | <i>Mountford (1971, plate 53); Noël Hume (1969: 115-117)</i> |
| 1733-1750 | <i>Stoneware com engóbio marrom, de Shaw</i> | <i>Noël Hume (1969: 118-119)</i> |
| 1740-1765 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, com moldado</i> | <i>Mountford (1971: 30, 32, 40)</i> |
| 1744-1775 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, em azul raspado</i> | <i>Mountford (1971: 48-51)</i> |
| 1746-1775 | <i>Enamel em stoneware branca em salt-glaze</i> | <i>Caneca datada de 1746, Dewitt Wallace Gallery, Colonial Williamsburg</i> |
| 1750-1765 | <i>Azul de Littler</i> | <i>South (1978: figura 1)</i> |
| 1755-1765 | <i>Stoneware branca em salt-glaze, com decoração impressa (transfer print)</i> | <i>Mountford (1971: 60-62)</i> |
| 1765-1795 | <i>Debased scratch-blue Stoneware branca em salt-glaze (técnica de scratch-and-fill continua em pearlware)</i> | <i>Noël Hume (1969: 118)</i> |
| 1805-1840 | <i>Stone chinas, decoradas</i> | <i>Miller (1991a: 8-9)</i> |

| | | |
|---------------|---|---|
| 1813-1900 | <i>China em ironstone de Mason; essas datas não devem ser utilizadas para ironstone sem decoração (ver White Granite acima)</i> | <i>Noël Hume (1969: 131)</i> |
| 1835-presente | <i>Louças em esmalte branco (white-glaze) com linhas, de Bristol</i> | <i>Oswald, Hildyard e Hughes (1982: 19)</i> |
| 1842-1930 | <i>White granite, também conhecido como white ironstone (ver também Miller, 1991b, 1991c, 1992)</i> | <i>Miller (1991a: 10; 1993: 5-6)</i> |
| 1896 | <i>Introduzidas bordas resistentes a quebra (rolled chip-resistant) em louças de hotel</i> | <i>Conroy (1998: 325)</i> |
| 1908 | <i>Impressão em decalque, abaixo do esmalte, em louças de hotel</i> | <i>Conroy (1998: 350)</i> |
| 1933 | <i>Introduzidos pratos de hotel em Narrow marley</i> | <i>Conroy (1998: 325)</i> |

| COARSE EARTHENWARE | | |
|--------------------|--|---------------------------------------|
| DATA | TIPO | FONTE |
| 1624-1720 | <i>Vermelhas e com engóbio em estilo do norte da Alemanha e Holanda</i> | <i>Fayden (1993: 179-191)</i> |
| 1630-1660 | <i>Slipware metropolitana</i> | <i>Noël Hume (1969: 103)</i> |
| 1635-1710 | <i>Sgraffito slipware de North Devon</i> | <i>Watkins (1960: 53-54)</i> |
| 1675-1760 | <i>Temperada com gravel temper (gravel-tempered ware), de North Devon</i> | <i>Watkins (1960: 58-59)</i> |
| 1660-1745 | <i>Combed slipware proveniente da região inglesa North Midlands</i> | <i>Noël Hume (1969: 107, 134-136)</i> |
| 1720-1775 | <i>Buckley ware</i> | <i>Noël Hume (1969: 132-135)</i> |
| 1745-1780 | <i>Jarras ibéricas com borda achatada, em corpo rosa arenoso e borda dobrada vestigial</i> | <i>Noël Hume (1969: 144)</i> |

| | | |
|---------------|--|-----------------------|
| 1750-1810 | <i>Coarse agate ware</i> | Noël Hume (1969: 132) |
| 1835-1860 | <i>Drenagem de campo artesanais, em terra cotta, nos EUA</i> | Klippart (1861: 27) |
| 1848-presente | <i>Drenagem de campo feitos por máquina, em terra cotta</i> | Klippart (1861: 27) |

| TIN GLAZED EARTHENWARE | | |
|------------------------|---|---------------------------|
| DATA | TIPO | FONTE |
| 1628-1718 | <i>Padrão em pássaro e pedra (bird-and-rock), em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1628-1673 | <i>Decoração em powdered, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1628-1724 | <i>Canecas ou recipientes de bebida em forma de barril, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1645-1776 | <i>Delftware inglesa com brasão</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1645-1728 | <i>Caudle cups em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1671-1788 | <i>Paisagens orientais em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1682-1709 | <i>Canecas ou recipientes de bebida globulares, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1687-1703 | <i>Delftware inglesa em esmalte verde / turquesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1696-1788 | <i>Delftware inglesa, com borda pintada em dot & diaper</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1700-1800 | <i>Potes para cremes medicinais (ointment pots) em delftware simples, com borda everted</i> | Noël Hume (1969: 204-205) |
| 1708-1786 | <i>Decoração em sponge, usada em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1709-1774 | <i>Painel no estilo Marley pintados em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1710-1740 | <i>Delftware em padrão mimosa</i> | Noël Hume (1969: 108-111) |
| 1725-1788 | <i>Decoração scratched usada em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1729-1793 | <i>Delftwares inglesas, com bordas pintadas em linhas</i> | Shlasko (1989: 39) |

| | | |
|-----------|--|----------------------------|
| 1730-1830 | <i>Potes para cremes medicinais (ointment pots) em delftware, com pés de pedestal</i> | Noël Hume (1969: 204-205) |
| 1738-1764 | <i>Decoração em powdered, usada com estêncil em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1745-1765 | <i>Canecas ou recipientes de bebida em forma ogival, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1747-1768 | <i>Decoração bianco-sopra-bianco, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1748-1774 | <i>Padrão cracked-ice em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1750-1770 | <i>Fazackerly palette em delftware (Caneca de Liverpool, inscrita "T. F. Fazackerly 1757")</i> | Garner e Archer (1972: 33) |
| 1752-1771 | <i>Delftware inglesa, com esmalte azul</i> | Shlasko (1989: 39) |
| 1775-1780 | <i>Rouen faience aparece em sítios americanos, sendo que tanto antes como depois, aparece em sítios canadenses</i> | Noël Hume (1969: 141-142) |
| 1783-1793 | <i>Canecas ou recipientes de bebida com fundo de vidro, em delftware inglesa</i> | Shlasko (1989: 39) |

| EARTHENWARE REFINADA | | |
|----------------------|---|---|
| DATA | TIPO | FONTE |
| 1610-1660 | <i>Slipware vermelha, do norte da Itália, em marleize</i> | Noël Hume (1969: 77) |
| 1725-1750 | <i>"Astbury" ware, com trigo branco e trailed</i> | Barker e Halfpenny (1990: 23-27); Noël Hume (1969: 123) |
| 1740-1775 | <i>Refinada em ágata (agate ware)</i> | Barker e Halfpenny (1990: 31-33); Noël Hume (1969: 123) |
| 1740-1800 | <i>"Jackfield"</i> | Barker e Halfpenny (1990: 34-35); |
| 1830-1940 | <i>Amarela americana (American yellow ware)</i> | Noël Hume (1969: 61) |

| <i>EARTHENWARE REFINADA DE QUEIMA BRANCA</i> | | |
|--|--|---|
| <i>DATA</i> | <i>TIPO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1740-1770 | <i>Louças moldadas, decoradas em padrão clouded e esmalte mottled</i> | <i>Noël Hume (1969: 123); Barker e Halfpenny (1990: 50-57);</i> |
| 1759-1775 | <i>Esmalte verde de Wedgwood, um refinamento de esmaltes verdes, comumente utilizado em Staffordshire</i> | <i>Noël Hume (1969: 124-125); Barker e Halfpenny (1990: 63);</i> |
| 1762-1820 | <i>Creamware, com datas dependentes do tom. Creamware em tom escuro data de cerca de 1762 a cerca de 1780. Ver creamware de cor clara.</i> | <i>Noël Hume (1969: 125-126)</i> |
| 1765-1815 | <i>Creamware em enamel</i> | <i>Noël Hume (1969: 126-128)</i> |
| 1770-1825 | <i>Com linhas: linhas azuis ou marrons embaixo do esmalte ou enamel e paralelas às bordas, de louças de mesa em pearlware e creamware.</i> | <i>Finer e Savage (1965: 116-118); Miller (1991a: 7)</i> |
| 1774-1800 | <i>Creamware em shell-edge</i> | <i>Miller e Hunter (1990: 202-204); Hunter e Miller (1994: 433-435)</i> |
| 1775-1810 | <i>Esmalte do tipo china glaze, padrões chineses, pintados em azul</i> | <i>Miller (1987: 87); Miller e Hunter (2001)</i> |
| 1775-1830 | <i>Pearlware com pintura floral azul, embaixo do esmalte</i> | <i>Miller (1987); Miller e Hunter (2001)</i> |
| 1775-1820 | <i>Creamware em cor clara: fica mais clara com o tempo. Isso resulta, em parte, da retirada de ferro do esmalte de chumbo. Até 1790, usava-se o termo CC ware para designar a creamware clara e essa era a mais barata das louças finas. Rara em louças de chá depois de 1812, mas continuou em louças de banheiro durante o século XIX.</i> | <i>Noël Hume (1969: 126-128); Miller (1991a: 5); Miller (1993: 4-6); Miller, Martin e Dickinson → (1994: 222-223)</i> |

| | | |
|---------------|---|---|
| 1779-1830 | <i>Pearlware, pintada em azul, em padrões não-chineses</i> | <i>Miller (1987: 87)</i> |
| 1780-1815 | <i>Rococo decorada em shell-edge azul ou verde, embaixo do esmalte</i> | <i>Miller e Hunter (1990: 115); Hunter e Miller (1994: 434-436)</i> |
| 1782-1810 | <i>Pearlware em variedade dipt</i> | <i>Miller (1987: 91; Miller (1991a: 6-7)</i> |
| 1790-1820 | <i>Creamware decorada com dipt</i> | <i>Noël Hume (1969: 132); Rickard (1993: 184)</i> |
| 1790-1840 | <i>Decoração em lustre</i> | <i>South (1978: figura 1)</i> |
| 1795-1810 | <i>Louça (china glaze) pintada, policromada, em padrões chineses</i> | <i>Miller e Hunter (2001)</i> |
| 1795-1830 | <i>Pearlware pintada sob o esmalte, policromada, em padrões florais</i> | <i>Miller (1991a: 8)</i> |
| 1795-1840 | <i>Mocha</i> | <i>Miller (1991a: 7); Rickard (1993: 184)</i> |
| 1800-1835 | <i>Pearlware, com padrões impressos, em scalloped simétrico, shell-edge azul ou verde</i> | <i>Miller e Hunter (1990: 116)</i> |
| 1805-presente | <i>Produção de white ware em Wedgwood, incomum em sítios americanos até depois de 1820</i> | <i>des Fontaines (1990: 4)</i> |
| 1805-1840 | <i>Stone chinas, decoradas</i> | |
| 1810-1840 | <i>Xícara de chá no formato londrino ou grego</i> | <i>Miller (1991a: 8-9)</i> |
| 1810-1833 | <i>Linhas pintadas em marrom e paralelas às bordas de louças de mesa, sob o esmalte, comumente em creamware. Linhas azuis normalmente ocorrem em pearlware.</i> | <i>Miller (1991a: 7)</i> |
| 1811 | <i>Introdução de recipiente de engóbio de três câmaras, que popularizou as cable dipt wares (figura 9)</i> | <i>Rickard (1993: 185)</i> |

| | | |
|----------------------|---|-----------------------------|
| 1813-1900 | <i>Ironstone china de Mason</i> | Noël Hume (1969: 131) |
| 1820-1835 | <i>Louça com relevo na borda, em azul e verde</i> | Miller e Hunter (1990) |
| Cerca de 1830 | <i>Aparecem cores cromadas em whitewares pintadas, sendo um bom indicativo disso, o vermelho sob o esmalte. Esse grupo apresenta talos de flores comumente pintados em preto vs. marrom, nas louças pintadas policromadas anteriores.</i> | Miller (1991a: 8) |
| 1840-1860 | <i>Unscaloped em shell-edge azul com padrões levemente impressos, simples e repetidos</i> | Miller e Hunter (1990: 117) |
| 1842-1930 | <i>O white granite começa como uma louça vitrificada, mas o white granite posterior é muitas vezes uma earthenware de alta queima.</i> | Miller (1991a: 10) |
| 1845-1930 | <i>Louças em decoração carimbada (cut-sponge stamped)</i> | Miller (1991a: 6) |
| 1851 | <i>Majolica Vitoriana</i> | Wakefield (1962: 84) |
| 1865-1895 | <i>Louça em shell-edge azul, sem scallop ou moldado</i> | Miller e Hunter (1990: 117) |
| 1870-presente | <i>Douramento (gilding) em ouro claro (bright-gold), também chamado de “liquid gold” em louças inglesas</i> | Miller (1991a: 10) |
| 1875-cerca de 1890 | <i>Corpo em marfim (“ivory”body) introduzido no R. U.</i> | Samford (1997: 19) |
| 1933 | <i>Pratos de hotel em narrow marley introduzidos</i> | Conroy (1998: 325) |

| <i>LOUÇAS IMPRESSAS</i> | | |
|-------------------------|---|------------------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>TIPO</i> | <i>FONTE</i> |
| <i>1762</i> | <i>Pela primeira vez foram enviadas para a América louças com impressão sobre o esmalte, em creamware</i> | <i>Price (1948: 35)</i> |
| <i>1783-1830</i> | <i>Impressão sob o esmalte em pearlware</i> | <i>Shaw (1829: 214)</i> |
| <i>1790-1830</i> | <i>Impressão em preto sob o esmalte. Jarra datada de 1790 em um catálogo de leilão de Litchfield</i> | <i>Litchfield (1990)</i> |
| <i>1795-1830</i> | <i>Padrão willow em pearlware</i> | <i>Noël Hume (1969: 130)</i> |
| <i>1800-presente</i> | <i>Brasão real como parte de marcas de fabricante</i> | <i>Godden (1964: 11)</i> |
| <i>1807-1830</i> | <i>Stippling em pearlwares impressas</i> | <i>Coysh e Henrywood (1982: 9)</i> |
| <i>1809-1825</i> | <i>Pearlware impressa em marrom</i> | <i>Miller (1991a: 9)</i> |
| <i>1810-presente</i> | <i>Nomes impressos, como parte de marcas de fabricante</i> | <i>Godden (1964: 11)</i> |
| <i>1828-presente</i> | <i>White wares impressas em vermelho, verde, roxo e marrom</i> | <i>Shaw (1829: 214)</i> |
| <i>1845</i> | <i>Louças impressas em flow blue são importadas pela primeira vez para a América do Norte</i> | <i>Collard (11984: 17)</i> |
| <i>1875-1900</i> | <i>Impressões em estilo japonês, em louças inglesas</i> | <i>Miller (1991a: 9)</i> |
| <i>1890-presente</i> | <i>Decalcomania em louças inglesas</i> | <i>Shaw (1900: XIX)</i> |
| <i>1908</i> | <i>Introduzidos decalques coloridos sob o esmalte</i> | <i>Conroy (1998: 350)</i> |

| <i>DATAS MÉDIAS DE INÍCIO E FIM DE PRODUÇÃO PARA PADRÕES EM LOUÇAS DE MESA IMPRESSAS</i> | | |
|--|--|---------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>PADRÃO OU COR</i> | <i>FONTE</i> |
| 1797-1814 | <i>Padrão chinês em china glaze / pearlware (22 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1813-1839 | <i>Cenas britânicas (401 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1816-1836 | <i>Padrões em estilo chinoiserie (33 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1819-1835 | <i>Padrões negativos, em azul escuro (122 padres)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1819-1836 | <i>Cenas pastorais (88 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 20)</i> |
| 1820-1842 | <i>Cenas exóticas (214 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1826-1838 | <i>Cenas Americanas (192 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1826-1842 | <i>Cenas históricas Americanas (49 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1827-1847 | <i>Cenas clássicas (104 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1831-1846 | <i>Louças impressas em duas cores (18 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 20)</i> |
| 1831-1851 | <i>Cenas românticas (376 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1833-1849 | <i>Padrões florais ao centro (56 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1841-1852 | <i>Cenas góticas (20 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1868-1878 | <i>Sem cena central (11 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1881-1888 | <i>Padrões impressos em marrom, em corpo marfim (24 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 20)</i> |
| 1882-1888 | <i>Cenas japonesas (44 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 6)</i> |
| 1883-1889 | <i>Padrões impressos em preto, em corpo marfim (26 padrões)</i> | <i>Samford (1997: 20)</i> |

| <i>METAIS, PREGOS E OUTROS FECHOS</i> | | |
|---------------------------------------|---|----------------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1790-1810 | <i>Pregos cortados por máquina, com acabamento artesanal na cabeça</i> | <i>Nelson (1968: 6)</i> |
| 1805-presente | <i>Pregos cortados, com cabeça feita por máquinas</i> | <i>Nelson (1968: 6)</i> |
| 1839 | <i>Cravos de ferrovia feitos por máquina</i> | <i>Drepperd (1946: 69)</i> |
| 1846 | <i>Patente de um parafuso de madeira, do tipo self-starting gimlet-point (20 de agosto de 1846)</i> | <i>Devoto (1943: 214)</i> |
| 1850 | <i>Pregos de fio pequenos introduzidos na França</i> | <i>Nelson (1968: 7)</i> |
| Cerca de 1860 | <i>Pregos grandes de fio se tornam comuns depois de cerca de 1885</i> | <i>Nelson (1968: 7)</i> |
| 1901 | <i>São introduzidos pregos galvanizados para telhamento</i> | <i>Fontana et al. (1962: 50)</i> |

| <i>CONTAINERS</i> | | |
|-------------------|--|--------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1837 | <i>Inicia a produção comercial de gêneros enlatados em containers de metal</i> | <i>Keen (1982: 316)</i> |
| 1898 | <i>Tampa corrugada para enlatados</i> | <i>Keen (1982: 316)</i> |
| 1928 | <i>Lata de café fechada a vácuo, para abridor de latas</i> | <i>Keen (1982: 318)</i> |
| 1935 | <i>Latas de cerveja com tampa de coroa</i> | <i>Keen (1982: 319)</i> |
| 1953 | <i>Marketing de refrigerantes enlatados (tentativa sem sucesso, em 1938)</i> | <i>Busch (1983: 246)</i> |

| <i>ITENS RELACIONADOS A ARMAMENTOS</i> | | |
|--|--|----------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1814-1816 | <i>Tampa de percussão (percussion cap) patenteada, de ferro ou de peltre antes de 1816</i> | <i>Logan (1959: 3)</i> |
| 1816 | <i>Tampa de percussão de cobre</i> | <i>Logan (1959: 3)</i> |
| 1846 | <i>Caixas de cartucho para munição de bronze ou cobre</i> | <i>Logan (1959: 5)</i> |
| 1850 | <i>Cartucho de espingarda</i> | <i>Logan (1959: 6)</i> |
| 1852 | <i>Minie Ball introduzida na França</i> | <i>Logan (1959: 6)</i> |
| 1866 | <i>Cartuchos rim-fired</i> | <i>Logan (1959: 8)</i> |
| 1871 | <i>Cartuchos em forma de garrafa (bottle-necked)</i> | <i>Logan (1959: 9)</i> |
| 1958 | <i>Introdução de cartucho de plástico para espingarda</i> | <i>Bussard (1993: 384)</i> |

| <i>ITENS ELÉTRICOS E DE ILUMINAÇÃO</i> | | |
|--|--|-------------------------------|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1859 | <i>Drake perfura o primeiro poço de petróleo; querosene barato causou um aumento na produção de lamp e de chaminé lamp</i> | <i>Thur (1976: 15)</i> |
| 1865 | <i>Inicia a produção de isolante elétrico de vidro com rosca interna para conectar ao pólo.</i> | <i>Cleland (1983: 6)</i> |
| Cerca de 1870 | <i>Topo de chaminé com corrugação feita a mão</i> | <i>David (1949: 155)</i> |
| 1876 | <i>Primeira aplicação comercial de iluminação por arcos nas ruas e depois em lojas de departamento</i> | <i>Weitz (1930: 28)</i> |
| 1878 | <i>Dust-pressing de isolantes elétricos (mistura de óleo com argila, antes que o isolante fosse pressionado no molde)</i> | <i>Jameson (1958: 663)</i> |
| 1879 | <i>Topo de chaminé com corrugação feita a máquina</i> | <i>Davis (1949: 155)</i> |
| 1879 | <i>Invenção do filamento de carbono em lâmpadas</i> | <i>Jarvis (1958: 214)</i> |
| 1888 | <i>Introdução da parte cerâmica de velas de motor de combustão</i> | <i>Jameson (1958: 663)</i> |
| 1895 | <i>Feitura por máquina de lâmpadas elétricas</i> | <i>Scoville (1948: 331)</i> |
| 1901 | <i>Lâmpadas de mercúrio (fluorescentes) são introduzidas</i> | <i>Weitz (1930: 35)</i> |
| 1906 | <i>Filamento de tungstênio é introduzido nas lâmpadas</i> | <i>Weitz (1930: 6)</i> |
| 1911 | <i>Introduzida a lâmpada de neon</i> | <i>Weitz (1930: 46)</i> |
| 1926 | <i>Lâmpadas com superfícies opacas interiores</i> | <i>Weitz (1930: 17)</i> |
| 1959 | <i>Primeiras pilhas alcalinas comercialmente viáveis</i> | <i>The times (1999: D-10)</i> |
| 1999 | <i>Introdução de extensões multicoloridas</i> | <i>The times (1999: D-10)</i> |

| <i>OUTROS METAIS E PROCESSOS</i> | | |
|----------------------------------|---|--|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| <i>Cerca de 1743</i> | <i>Introdução de Sheffield Plate, fundindo prata e cobre com calor</i> | <i>Luscomb (1967: 177)</i> |
| <i>1788</i> | <i>Panelas de cozer em ferro fundido, desenvolvidas na Alemanha, em enameled</i> | <i>Panati (1987: 100)</i> |
| <i>1820</i> | <i>Canos de chumbo sem sutura</i> | <i>Chadwick (1958: 627)</i> |
| <i>1824</i> | <i>Prata alemã ou prata com níquel</i> | <i>Chadwick (1958: 608)</i> |
| <i>1835</i> | <i>Ferraduras feitos por máquina</i> | <i>Chappell (1973: 104)</i> |
| <i>1836</i> | <i>Processo prático para galvanizar ferro criado no R. U.</i> | <i>Chadwick (1958: 624-625)</i> |
| <i>1840</i> | <i>Patente tirada no R. U. para Electroplating</i> | <i>Chadwick (1958: 633)</i> |
| <i>1840</i> | <i>Capa de latão para o corpo e a fechadura de cadeados; “não parecem ter sido usadas em cadeados de ferro até o século XIX, a maior parte delas datando de antes de 1840”.</i> | <i>Noël Hume (1969: 251)</i> |
| <i>1840</i> | <i>Fechaduras em formas de cilindro patenteadas por Linus Yale</i> | <i>Noël Hume (1969: 249)</i> |
| <i>1844</i> | <i>Telhamento corrugado galvanizado de metal introduzido no R. U.</i> | <i>Chadwick (1958: 625)</i> |
| <i>1858</i> | <i>Patenteado o abridor de latas</i> | <i>Petroski (1992: 187)</i> |
| <i>1865</i> | <i>James H. Nason recebe uma patente de cafeteira, em 26 de dezembro de 1865</i> | <i>The Times (1998: A-10)</i> |
| <i>1867</i> | <i>Começa nos EUA a produção comercial de recipientes para cozer de estanho em enamel</i> | <i>Keen (1982: 296)</i> |
| <i>1884</i> | <i>Patins com rolamento (Ball-bearing roller skates) patenteados em 09 de dezembro de 1884</i> | <i>The Times (1996a: A-12)</i> |
| <i>1886</i> | <i>Invenção do arame farpado</i> | <i>Cleland (1983: 61)</i> |
| <i>1893</i> | <i>Patente do zipper em 1893, incomum até seu aperfeiçoamento de 1913</i> | <i>Panati (1987: 316-317)</i> |
| <i>1891</i> | <i>Itens de casa em alumínio aparecem no mercado; panelas de alumínio começam a ser produzidas em 1903</i> | <i>Trench e Luty (1918: 343); Panati (1987: 101)</i> |

| | | |
|------|---|---------------------------------------|
| 1896 | <i>Introdução da pasta de dentes em tubo de apertar</i> | <i>Staten (1998: 105)</i> |
| 1898 | <i>Patente do clipe de papel</i> | <i>Petroski (1992: 63)</i> |
| 1908 | <i>Introdução da cafeteira elétrica</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1910 | <i>Introdução da torradeira elétrica</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1911 | <i>Introdução da frigideira elétrica</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1918 | <i>Introdução da máquina para waffles</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1921 | <i>Itens chatos de aço inox introduzidos (facas, garfos e colheres)</i> | <i>Bidwell e Haughton (1999: E-1)</i> |
| 1935 | <i>Introdução da bateadeira elétrica</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1937 | <i>Modelo doméstico de moedor de café</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1956 | <i>Introdução do abridor de latas elétrico</i> | <i>Kovel e Kovel (2000b: AA-3)</i> |
| 1981 | <i>Primeiro mouse de computador entrou no mercado</i> | <i>Stefton (2001: B-1)</i> |

| <i>BORRACHA, PLÁSTICO E OUTROS SINTÉTICOS</i> | | |
|---|--|--|
| <i>DATA</i> | <i>MATERIAL OU PRODUTO</i> | <i>FONTE</i> |
| 1851 | <i>Patente de botões de borracha dura</i> | <i>Luscomb (1967: 91)</i> |
| 1863 | <i>O termo linoleum é cunhado por F. Walton, para um novo piso inglês</i> | <i>Webster's New World Dictionary (1982)</i> |
| 1868-1920 | <i>Plástico celulósido (imitação de marfim, âmbar, coral, concha de tartaruga e madreperola)</i> | <i>Wolfe (1945: 15)</i> |
| 1870 | <i>Mangueira de jardim e de bombeiro</i> | <i>Panati (1987: 165)</i> |
| 1871 | <i>Rolhas de garrafa em borracha</i> | <i>Panati (1987: 165)</i> |
| 1871 | <i>Anéis de borracha para potes de fruta e outras vedagens</i> | <i>Panati (1987: 165)</i> |

| | | |
|---------------|--|--------------------------------------|
| 1871 | <i>Pavimentação em asfalto, usada pela primeira vez na Filadélfia</i> | <i>Parrington (1983: 21)</i> |
| 1876 | <i>Cimento do tipo portland foi produzido pela primeira vez nos EUA em 1876, mas com pouca saída até a invenção do forno rotativo, em 1899</i> | <i>Cleland (1983: 93)</i> |
| 1887 | <i>Patente de prendedor de roupas de madeira com molas de aço, 28 de junho de 1887</i> | <i>Schneringer (2001: capa)</i> |
| 1900 | <i>Invenção da gravação em discos achatados na Alemanha, em 1865, que até 1900 já havia substituído a gravação em cilindros</i> | <i>Thorgerson e Dean (1977: 8)</i> |
| 1902 | <i>Corte em formato de olho de peixe (fisheye), em botões de pérola</i> | <i>Claassen (1994: 55)</i> |
| 1905 | <i>Primeira propaganda de aspirina, inventada na Alemanha, em 1899</i> | <i>Shartar e Shavin (1981: 6)</i> |
| 1907 | <i>Plástico bakelite, partes elétricas pretas, partes do telefone</i> | <i>Wolfe (1945: 19)</i> |
| 1915 | <i>Plástico pyralin, escovas de dentes, pentes, canetas, brinquedos de bebê, itens de cozinha</i> | <i>Wolfe (1945: 22)</i> |
| 1917 | <i>Publicidade de telhamento em asfalto, mas provavelmente produzido anteriormente</i> | <i>Luetkemeyer Co. (1917: 2126)</i> |
| 1917 | <i>Borracha dos EUA introduziu Keds™ (os primeiros tênis com solado de borracha)</i> | <i>Panati (1987: 229)</i> |
| 1922 | <i>Introdução do picolé da marca Popsicle™</i> | <i>Daily Press (1986b: B-15)</i> |
| Cerca de 1924 | <i>Introdução do coelho da páscoa como estratégia de marketing</i> | <i>Progressive Grocer (1924: 17)</i> |
| 1938 | <i>Introdução das escovas de cerdas de nylon</i> | <i>Panati (1987: 209)</i> |
| 1938 | <i>Lei federal requer listagem de ingredientes em vários tipos de alimentos</i> | <i>Kovel e Kovel (200a: AA-3)</i> |

| | | |
|------|---|-----------------------------------|
| 1940 | <i>O plástico Melmac™ é usado pela marinha durante a II Guerra Mundial, produção comercial de utensílios de mesa depois da guerra</i> | <i>Wolfe (1945: 29)</i> |
| 1943 | <i>Códigos postais introduzidos, o precursor dos ZIP codes</i> | <i>Kovel e Kovel (200a: AA-3)</i> |
| 1944 | <i>Invenção do Styrofoam™, por Ray McIntire da Dow Chemical</i> | <i>Anonymous (1996: 25)</i> |
| 1945 | <i>Introdução da Tupperware™</i> | <i>Panati (1987: 129)</i> |
| 1947 | <i>Introdução do papel alumínio</i> | <i>Panati (1987: 113)</i> |
| 1951 | <i>Introdução do Diners Club, primeiro cartão de crédito</i> | <i>The Times (2000: D-4)</i> |
| 1954 | <i>Introdução da comida congelada</i> | <i>Berry (1999: AA-5)</i> |
| 1955 | <i>Velcro™ já em produção no meio da década de 1950</i> | <i>Daily Press (1990: B5)</i> |
| 1957 | <i>Introdução do flamingo de plástico para jardim</i> | <i>The Times (1996b: A-15)</i> |
| 1957 | <i>Introdução da tampa de segurança para crianças, nas aspirinas St. Joseph's Aspirin for Children™ (não requeridas por lei até 1972)</i> | <i>Staten (1998: 53)</i> |
| 1958 | <i>Caneta descartável, com ponta esférica, introduzida pela Bic</i> | <i>Busch (1983: 334)</i> |
| 1959 | <i>Introdução da boneca Barbie™</i> | <i>Lord (1994)</i> |
| 1959 | <i>American Express introduz o primeiro cartão de plástico</i> | <i>The Times (2000: D-4)</i> |
| 1961 | <i>Panelas anti-aderentes Teflon™</i> | <i>Daily Press (1986a)</i> |
| 1961 | <i>Recipiente plástico para leite</i> | <i>Busch (1983: 284)</i> |
| 1962 | <i>Copos Styrofoam™</i> | <i>Busch (1983: 120)</i> |
| 1962 | <i>Vedação de latas de refrigerante e cerveja, com anel para puxar</i> | <i>Keen (1982: 31)</i> |

| | | |
|------|---|---------------------------------------|
| 1963 | <i>Introdução dos Zip codes como códigos postais</i> | <i>Kovel e Kovel (200a: AA-3)</i> |
| 1963 | <i>Introdução de acrílico (vinyl siding) para edifícios</i> | <i>Hoagland (1997: 5)</i> |
| 1972 | <i>Requerimento por lei da utilização de tampas de segurança para frascos de aspirinas</i> | <i>Glass Packagin Institute (s/d)</i> |
| 1973 | <i>Introdução do código de barras</i> | <i>Kovel e Kovel (200a: AA-3)</i> |
| 1973 | <i>Lei federal requer informação nutricional listada em embalagens de alimentos</i> | <i>Kovel e Kovel (200a: AA-3)</i> |
| 1975 | <i>McDonalds™ introduz embalagem de papelão, no formato de concha, para seus hambúrgueres</i> | <i>Petroski (1992: 221)</i> |

RECONHECIMENTOS

Eu gostaria de agradecer a Robert H. Hunter Jr. e ao *The Chipstone Foundation of Milwaukee*, Winsconsin, por providenciar fotografias coloridas do seu jornal *Ceramics of America* para ilustrar esse artigo. O primeiro número da *Ceramics of America* foi publicado durante o verão de 2001. Eu gostaria de agradecer também a Anthony J. McNichol pelos desenhos de vidros apresentados nessa publicação. Eu comecei a compilar essa lista de datas enquanto estava empregado na *Parks Canada* e muito da informação veio dos meus antigos colegas em Ottawa.

REFERÊNCIAS

- BAKER, John C. *Pyrex: 60 years of design*. Tyne and Wear County Council Museum, England, 1983.
- BARKER, David e HALFPENNY, Pat. *Unearthing Staffordshire: Towards a new understanding of 18th-century Ceramics*. Stoke-on-Trent, England: City of Stoke-on-Trent Museum and Art Gallery, 1990.
- BERRY, Walter. “Inventor enjoying limelight for TV dinner innovation”. IN: *The Times* (Burlington County, NJ), Novembro, 19: AA-5.
- BIDWELL, Carol e HAUGHTON, Natalie. “20th Century brought soda, appliances, instant coffee, chocolate bars”. IN: *The times* (Burlington County, NJ), Dezembro, 29: E-1.
- BINFORD, Lewis R. “A new method of calculating dates from kaolin pipe stem samples. IN: SCHUYLER, Robert L. (ed). *Historical Archaeology: a guide to substantive and theoretical contributions*. Farmingdale: Baywood Publishing Company, Inc., NY, 1978. Pp: 66-67.
- BUSCH, Jane Celia. *The throwaway ethic in America*. American Studies, Filadélfia: University of Pennsylvania, 1983.
- BUSSARD, Mike (ed). *Cartridges of the world*. DBI Books Inc., Northbrook, IL. 1993.
- CARPENTIER, Donald e RICKARD, Jonathan. “Slip decoration in the age of industrialization”. IN: *Ceramics in America*. 1:115-134.
- CHADWICK, R. “The working of metals”. IN: SINGER, Charles; HOLMYARD, E. J.; HALL, A. R.; e WILLIAMS, Trevor I. *A history of technology. Volume V: The late nineteenth Century c. 1850-1900*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1958. Pp: 605-635.
- CHAPPELL, Edward. “A study of horseshoes in the Department of Archaeology, Colonial Williamsburg”. IN: HUME, Ivor Noël. *Five artifact studies. Occasional papers in archaeology 1*. Williamsburg: Colonial Williamsburg Foundation, VA., 1973. Pp: 100-116.
- CLAASSEN, Cheryl. “Washboards, pigtoes, and muskets: historic musseling in the Mississippi watershed. *Historical Archaeology*. 28 (2). 1994.
- CLELAND, Charles E. *Tombigbee historic townsites project code book*. Michigan State University, East Lansing, MI. 1983.

- COLLARD, Elisabeth. *Nineteenth-Century pottery and porcelain in Canada*. Montreal: McGill-Queens University Press, 1984.
- CONROY, Barbara J. *Restaurant china: identification & value guide for restaurant, airline, ship & railroad dinnerware*. Volume 1. Collector Books. Paducah, KY: Schroeder Publishing Co., Inc., 1998.
- COYSH, A. W. e HENRYWOOD, R. K. *The dictionary of blue and white printed pottery 1780-1880*. Woodbridge, Suffolk, England: Antique Collectors' Club, 1982.
- DAVIS, Pearce. *The development of the American glass industry*. Nova Iorque: Russel & Russel, 1970.
- DEISS, Ronald William. *The development and application of a chronology for American glass*. Midwestern Archaeological Research Center, Illinois State University, Normal. 1981.
- DES FONTAINES, John. "Wedgwood Whiteware", IN: *Proceedings of the Wedgwood society*. 13: 1-8. 1990.
- DEVOTO, Bernard. *Year of decision: 1846*. Boston: Little, Brown & Co., 1943.
- DREPPERD, Carl. "Spikes, nails, tacks, brads and pins". *The chronicle of early American industries*. 3(8), Agosto, 1946.
- EDWARDS, Diana. *Black basalt: Wedgwood and contemporary manufacturers*. Woodbridge, Suffolk, England: Antique Collectors' Club, 1994.
- FAYDEN [Janowitz], Meta P. "Indian corn and Dutch pots: Seventeenth-century foodways in New Amsterdam / New York". Dissertação Ph.D. Nova Iorque: City University of New York, 1993.
- FINER, Ann e SAVAGE, George (eds). *The selected letters of Josiah Wedgwood*. Londres: Cory, Adams, and Mackay, 1965.
- FONTANA, Bernard L. et al. "Johnny Ward's Ranch: A study in Historic Archaeology". *The Kiva*. 29 (1&2). 1962.
- GARNER, F. H. e ARCHER, Michael. *English delftware*. Londres: Faber and Faber, 1972.
- GLASS CONTAINER MANUFACTURERS Inc. *Glass containers 1966*. Nova Iorque: Glass Container Manufacturers Inc. 1967.

- GLASS PACKAGING INSTITUTE. *Closures: Tops in consumer protection*. Washington, DC.: Pamphlet, s/d.
- GODDEN, Geoffrey A. *Encyclopedia of British pottery and porcelain marks*. Nova Iorque: Crown Publishers, 1964.
- _____. *Godden's guide to Mason's china and the ironstone wares*. Woodbridge, Suffolk, England: The Antique Collectors' Club Ltd., 1980.
- HAGEN, Tom. "A century of memories: Depression exerts profound change on Trenton economy". *The Times* (Trenton, HJ). Maio, 9: A-1, A-12. 1999.
- HOAGLAND, Alison K. *Industrial housing and vinyl siding: historical significance flexibly applied*. Artigo apresentado na conferência "Preservation of what, for whom?". Baltimore, MD, Goucher College, 1997.
- HUNTER, Robert H. Jr. e George Miller. *English shell edged earthenware*. *The Magazine Antiques*. 165(3). Pp: 432-443.
- JAMESON, Irene. "Ceramics". IN: SINGER, Charles, et al. *A history of technology. Volume V: The late nineteenth Century c. 1850-1900*. Nova Iorque: Oxford University Press, 1958.
- JARVIS, Olive. "The contribution of the Ricketts' Mould to the manufacture of the English 'wine' bottle, 1820-1850". IN: *Journal of Glass studies*, 25. 1983. Pp: 167-177.
- _____. "A guide to dating glass tableware". IN: KARKLINS, Karlis (ed). *Studies in material culture research*. Tucson, Az: The society for Historical Archaeology, Pp: 141-232.
- JONES, Olive e SULLIVAN, Catherine (et al). *The parks Canada glass glossary for the description of containers, tableware, flat glass, and closures*. Ottawa, Ontario: National historic parks and sites, Canadian parks service, 1985.
- KEEN, Sharon. "Metal container artifact class". IN: GRAINGER, Dana-Mae (ed). *Artifact analysis manual for historical archaeology*. Prairie Region, Winnipeg, Manitoba: Manuscrito, Parks Canada, 1982.
- KETCHUM, William C. Jr. *American Stoneware*. Nova Iorque: Henry Hold and Company, 1991.
- KLIPPART, John H. *The principles and practice of land drainage*. Cincinnati, OH: Robert Clarke & Co., 1861.

- KOVEL, Ralph e KOVEL, Terry. "Antiques" *The Times* (Burlington County, NJ), Fevereiro 6: AA-4.
- _____. "Antiques: kitchen gadgets are hot property". *The Times* (Burlington County, NJ), Maio 7: AA-3.
- LIEF, Alfred. *A close-up of closures*. Nova Iorque: Glass Container Manufacturers Institute, 1965.
- LITCHFIELD AUCTION GALLERY. *Auction catalogue for a sale to be held*. 05 a 07 de outubro, 1990.
- LOGAN, Herschel C. *Cartridges: a pictorial digest of small arms ammunition*. Nova Iorque: Bonanza Books, 1959.
- LORD, M. G. *Forever Barbie: the unauthorized biography of a real doll*. Nova Iorque: William Morrow, 1994.
- LUETKEMEYER COMPANY. *The luetkemeyer Company Hardware Catalog*. Cleveland, OH, 1917.
- LUSCOMB, Sally C. *The collector's Encyclopedia of Buttons*. Nova Iorque: Bonanza Books, 1967.
- MCKEARIN, George S. e MCKEARIN, Helen. *American glass*. Nova Iorque: Crown Publishers, 1948.
- MADSEN, Andrew David. *All sorts of China ware...large noble and rich Chinese bowls: Eighteenth-century Chinese export porcelain in Virginia*. Williamsburg, VA: Dissertação de mestrado, College of William and Mary, 1995.
- MILLER, George L. "Origins of Josiah Wedgwood's Pealware". *Northeast historical archaeology*. 16: 80-92. 1987.
- _____. "A revised set of CC Index Values for English ceramics". *Historical Archaeology* 25 (1): 1-25. 1991a.
- _____. "Thoughts towards a Users' guide to Ceramic Assemblages: Part one". *Newsletter*. 18: 2-25. Council for Northeast Historical Archaeology. 1991b.
- _____. "Thoughts towards a Users' guide to Ceramic Assemblages: Part two". *Newsletter*. 20: 4-6. Council for Northeast Historical Archaeology. 1991c.
- _____. "Thoughts towards a Users' guide to Ceramic Assemblages: Part three". *Newsletter*. 22: 2-4. Council for Northeast Historical Archaeology. 1992.

- _____. "Thoughts towards a Users' guide to Ceramic Assemblages: Part four". *Newsletter*. 26: 4-7. Council for Northeast Historical Archaeology. 1993..
- MILLER, George L. e HUNTER JR, Robert H. "English shell edged earthenware: Alias Leeds, Alias Feather Edge". *Thirty-Fifth Wedgwood International Seminar*, 1990. Pp: 201-232.
- _____. "How creamware got the blues: The origins of china glaze and pearlware". *Ceramics in America*, 1: 135-161. 2001.
- MILLER, George L., MARTIN, Ann Smart, e DICKINSON, Nancy S. "Changing consumption patterns: English ceramics and the American market from 1770 to 1840". In: HUTCHINS, Catherine E. *Everyday life in the early republic*. Winterthur, DE: Henry Francis du Pont Winterthur Museum, 1994.
- MILLER, George L. e PACEY, Antony. "Impact of mechanization in the glass container industry: the Dominion Glass Company of Montreal, a case study". *Historical Archaeology*. 19(1): 38-50, 1985.
- MILLER, George L. e SULLIVAN, Catherine. "Machine-made glass containers and the end of production for mouth-blown bottles". *Historical Archaeology*. 18(2): 83-96. 1984.
- MOUNTFORD, Arnold R. *The illustrated guide to Staffordshire salt-glazed stoneware*. Nova Iorque: Praeger Publications, 1971.
- NELSON, Lee H. "Nail Chronology as an aid to dating old buildings". *History News*. American Association for state and local history technical leaflet. 48., 24 (11). 1968.
- NOËL HUME, Ivor. *A guide to artifacts of colonial America*. Nova Iorque: Alfred A. Knopf, 1969.
- OSWALD, Adrian; HILDYARD, E. J. C. e HUGHES, R. G. *English brown stoneware 1670-1900*. Londres: Faber & Faber, 1982.
- PANATI, Charles. *Panati's extraordinary origins of everyday things*. Nova Iorque: Harper & Row, 1987.
- PARRINGTON, Michael. "The history and archaeology of Philadelphia roads, streets, and utility lines". *Pennsylvania Archaeologist*. 53(3): 19-31. 1984.
- PETROSKI, Henry. *The evolution of useful things*. Nova Iorque: Vintage books, 1991.

- POLLARD, Gordon. *Glass bottles: a chronology of some major developments*. Fort Edward, NY: Folheto, Council for Northeast Historical Archaeology annual meetings, 1992.
- PRICE, E. Stanley. *John Sadler: a Liverpool pottery printer*. Impressão do autor, 1948.
- PROGRESSIVE GROCER. These western merchants cash in on Easter business. *The progressive grocer*. 3(4): 17-18. 1924.
- RAMSEY, John. *American pottery & porcelain*. Boston: Hall, Cushman & Flint, 1939.
- RICKARD, Jonathan. "Mocha ware: slip-decorated refined earthenware". *The magazine antiques*. 164(2): 182-189. 1993.
- RÖNTGEN, Robert E. *Marks on German, Bohemian and Austrian porcelains. 1710 to the present*. Atglen, PA: Schiffer Publishing Ltd., 1997.
- SAMFORD, Patricia M. "Response to a market: dating English underglaze transfer-printed ware". *Historical Archaeology*. 31(2): 1-30. 1997.
- SAVAGE, George e NEWMAN, Harold. *An illustrated dictionary of ceramics*. Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1976.
- SCHNERINGER, Kenneth. *A catalog collection*. Catalog Number 141. Woodstock, GA, 2001.
- SCOVILLE, Warren C. *Revolution in glass making: entrepreneurship and technological change in the American Industry 1880-1920*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1948.
- SHARTAR, Martin e SHAVIN, Norman. *The wonderful world of Coca-Cola*. Atlanta, GA: Capricorn Corporation Inc., 1981.
- SHLASKO, Ellen. *Delftware Chronology: A new approach to dating English tin-glazed ceramics*. Williamsburg, VA: Dissertação de mestrado, College of William and Mary, 1989.
- SOUTH, Stanley. "Evolution and horizon as revealed in ceramic analysis in historical archaeology". IN: SCHUYLER, Robert (ed). *Historical Archaeology: a guide to substantive and theoretical contributions*. Farmingdale, NY: Baywood Publishing Company, Inc., 1978. Pp: 68-82.
- STATEN, Vince. *Did Trojans use Trojans? A trip inside the Corner Drugstore*. Nova Iorque: Simon & Schuster, 1998.

- STEFTON, Dru. "The mouse that roared". *The Times*. (Burlington County, NJ). Abril 30: B-1,2. 2001.
- STIFF, Irene. *Japanese ceramics of the last 100 years*. Nova Iorque: Crown Publishing, Inc., 1974.
- THOMAS, John L. *Picnics, coffins, Shoo-Flys*. Bend, OR: Maverick Publications, 1977.
- THORGERSON, Storm e DEAN, Roger (eds). *Album Cover Album*. Nova Iorque: Paper Tlver, A & W Visual Library, 1977.
- THURO, Catherine M.V. *Oil Lamps: the kerosene era in North America*. Des Moines, IA: Wallace-Homestead Book Company, 1976.
- TRENCH, C. S. e LUTY, B. E. V. (eds). *Metal Statistics 1918*. Nova Iorque: The American Metal Market Company, 1918.
- TOULOUSE, Julian Harrison. "A primer on mould seams, Part 2". *Western Collector*. 7(12): 578-587. 1969a.
- _____. *Fruit jars*. Nelson Inc. NJ. 1969b.
- WAKEFIELD, Hugh. *Victorian Pottery*. Nova Iorque: Thomas Nelson & Sons, 1962.
- WATKINS, C. Malcom. "North Devon pottery and its expost to America in the 17th Century". *United States National Museum Bulletin*. Washington, DC: United States Government Printing Office, 1960. 225: 17-59.
- WATNEY, Bernard. *English blue and white porcelain of the 18th Century*. Nova Iorque: Thomas Yoseloff, 1964.
- WEITZ, C. E. *Electrical illuminates prepared especially for home study*. Scranton, PA: International Correspondence School, 1930.
- WOLFE, Bernard. *Plastics: what everyone should know*. Nova Iorque: Bobbs-Merrill Co., 1945.
- S/a. "Linoleum". IN: *Webster's new world dictionary of the American Language*. Nova Iorque: Simon & Schuster, 1982.
- S/a. "On this day in history. Patent granted for Ball-bearing Roller Skates". *The Times*. (Burlington County, NJ) Dezembro, 1: A-12. 1996.
- S/a. "The plastic pink flamingo yard ornament now 25 years old". *The Times*. (Burlington County, NJ) Maio, 29: A-15. 1996.

- S/a. "On this date". *The Times*. (Burlington County, NJ) Dezembro, 26: A-10. 1998.
- S/a. "Changes on electrical appliances". *The Times*. (Burlington County, NJ) Agosto, 27: D-10. 1999.
- S/a. "Key dates in the 50-year History of the Credit Card". *The Times*. (Burlington County, NJ) Março, 12: D-4. 2004.
- S/a. "Glass, wire". *Encyclopedia Britannica New American Edition*. Volume 3: 1408. Nova Iorque: Werner Co., 1898.
- S/a. "Obituary of Ray McIntire, invented Styrofoam at Dow Chemical". IN: *Time*, 1996, 147 (7): 25.
- S/a. "Ketchup industry strives to cut mustard". In: *Daily Press* (Newport News, VA). Julho, 7:D1. 1985.
- S/a. "Teflon making 25th anniversary". In: *Daily Press* (Newport News, VA). Janeiro, 19. 1986.
- S/a. "The popsicle on a stick". In: *Daily Press* (Newport News, VA). Março, 13: B-13. 1986.
- S/a. "Obituary for George de Mestral, inventor of velcro". In: *Daily Press* (Newport News, VA). Fevereiro, 13: B-5. 1990.